

CAMPANHA NACIONAL DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ELETROBRÁS

PRIMEIRA RODADA DISCUTIU PLR 2007 E CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO

Foi realizada nesta quinta-feira, dia 10 de abril, em Brasília, a 1ª rodada de negociação da campanha nacional do setor elétrico, com a presença bastante significativa de lideranças sindicais de todo o país. Esta primeira reunião teve por objetivo debater as cláusulas do ACT 2008/2009 com prepostos da direção do Grupo Eletrobrás, esclarecendo possíveis dúvidas, bem como definir as datas e locais para as próximas negociações do acordo coletivo (leia a tabela abaixo).

No encontro o Coletivo Nacional dos Eletricitários destacou a importância da conjuntura favorável de crescimento econômico e fortalecimento do sistema Eletrobrás, que deve ser acompanhada de uma nova política de valorização dos trabalhadores, e traduzida em um acordo coletivo com ganhos para os trabalhadores através do aumento real, unificação dos benefícios, fim da CCE 09 e 10 e planos de cargos que de fato ofereçam perspectiva de crescimento para os trabalhadores.

O CNE reafirmou neste primeiro encontro a necessidade que a campanha salarial 2008 reflita em suas discussões o momento favorável que o setor elétrico nacional está vivendo, com a expectativa

de mudanças profundas, com mais investimentos e fortalecimento da holding, que começa a ser chamada e reconhecida pela sociedade como "Nova Eletrobrás".

O primeiro sinal deste nosso desejo foi demonstrado essa semana, onde realizamos uma série de atividades no Senado, Câmara, Ministério do Planejamento e Minas e Energia, onde cobramos o fim da CCE-09 e 10, assim como a aprovação do PLS 51, que retira as empresas distribuidoras federais de energia do PND. Nossa mobilização está mais forte do que nunca, pronta para buscar um acordo justo, que contemple de forma igualitária o conjunto da categoria.

PLR 2007

No que tange a PLR a Eletrobrás apresentou as metas alcançadas por cada empresa do grupo, assim como, da Holding junto ao DEST. O CNE por sua vez cobrou uma data para o seu pagamento com a garantia de 2 folhas. Porém, a Holding argumentou que precisava aguardar a assembleia dos acionistas, que deverá ocorrer em breve, para saber o montante das distribuições dos dividendos, bem como, a reunião dos presidentes das empresas,

que definirá a data de pagamento.

O CNE alertou a Holding que é necessário uma definição da data de pagamento na próxima rodada de negociação no dia 29 de abril. Para que não se crie um clima de indefinição e intranquilidade na categoria.

Com relação a PLR 2008 informamos aos negociadores do Grupo Eletrobrás que vamos apresentar uma nova proposta a ser debatida já na próxima rodada, cujo objetivo é evitar os problemas que vem ocorrendo nos últimos anos.

CALENDÁRIO

Na reunião com o Grupo Eletrobrás foram analisadas as possíveis datas para as próximas rodadas de negociação, todavia, uma série de feriados nacionais e regionais não nos permitiu dar uma outra dinâmica, com datas menos espaçadas. Assim sendo, ficou definida da seguinte forma as datas previstas:

- 2ª rodada de negociação:
Dia 29.04 - Rio de Janeiro
- 3ª rodada de negociação
Dia 14.05 - Brasília
- 4ª rodada de negociação
Dia: 29.05 - Brasília

CNE REALIZOU REUNIÃO

COM O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Visando dar continuidade as atividades realizadas esta semana em Brasília, o CNE participou de reunião com o Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann. O encontro ocorrido no Ministério foi bastante positivo, pois os trabalhadores puderam apresentar suas posições sobre o setor e suas reivindicações.

Diante da boa receptividade os trabalhadores falaram sobre a pauta nacional 2008, a interferência do DEST nas empresas, em especial neste momento em que se discute a criação da "Nova Eletrobrás", e o PLS 51, que trata da retirada das distribuidoras federais do PND.

De acordo com o Secretário as mudanças na Eletrobrás

são irreversíveis, e por isso ela vai precisar atuar de forma mais dinâmica." É fato que a Holding terá que atuar efetivamente como tal, com ações integradas, por isso terá que ter uma visão diferente do que acontece hoje, esse é um desejo do presidente Lula", disse.

No encontro o CNE solicitou ao Secretário do Ministério de Minas e Energia que a Eletrobrás desse maiores informações sobre a proposta de mudanças que estão programadas para as distribuidoras federais. Márcio Zimmermann se comprometeu de intermediar em breve uma reunião dos trabalhadores com a Holding antes de qualquer mudança nessas empresas. Vamos cobrar.

Não fique só. Fique sócio!

**Quem banca o Sindicato é o trabalhador, que decide de forma democrática como vai se dar esta sustentação.
No caso do Sintergia, a contribuição é de 1,5% sobre o salário base, com teto limitado a R\$ 54,00**

Em seus 75 anos de existência o Sintergia sempre manteve sua independência, graças à disposição dos trabalhadores, que decidiram manter a sua própria estrutura sindical.

A História do Sindicato foi construída por milhares de trabalhadores, no seu dia-a-dia de forma quase sempre inconsciente, porque não há tempo para maiores reflexões quando o cotidiano da maioria dos trabalhadores é absorvido pelas atividades profissionais, preocupações pessoais e mesmo anseios para um futuro imediato. A participação ou não de cada um de nós nesse contexto dá a exata dimensão do que é o sindicato, da sua importância e, principalmente, da sua representatividade.

O sistema democrático só funciona se tiver instituições fortes. Os patrões fazem a sua parte e investem pesado em anúncios que mostram empresas vitoriosas e cada vez mais poderosas. Os trabalhadores também precisam investir na sua representação sindical, para que o Sindicato possa mostrar que as empresas cresceram através da capacidade e dedicação dos trabalhadores.

Muitos dos trabalhos desenvolvidos pelo Sindicato, não chegam ao conhecimento da categoria. São centenas de processos trabalhistas, milhares de impressos distribuídos para os trabalhadores de 20 empresas (e esse número vai ser ampliado este ano) e um atendimento a todas as demandas da categoria.

O Sindicato é a casa do trabalhador, em todos os

momentos, mesmo após a sua aposentadoria, como comprova o Grêmio dos Aposentados Urbanitários, que funciona no sétimo andar da nossa sede e possibilita o encontro, ou reencontro, dos companheiros que já deixaram a atividade, mantendo um elo com os que continuam em suas respectivas empresas.

As estatísticas comprovam que quanto maior é o índice de sindicalização de um sindicato, mais forte ele é. E também que, quanto mais forte é o sindicato, maiores são as conquistas dos trabalhadores.

Cada Acordo Coletivo requer um cuidado especial. Em cada um deles deve-se atentar para as especificidades da categoria em foco e procurar fórmulas que atendam à totalidade dos trabalhadores, o que requer paciência e tenacidade.

Cada negociação representa para o Sindicato a concentração total de seus esforços, no sentido de se chegar ao melhor acordo possível.

Mas a maior importância do sindicato está no seu dia-a-dia. A qualquer momento, o trabalhador tem acesso ao sindicato. Seja qual for o seu problema, ele será ouvido e encaminhado ao setor que possa atender aos seus anseios. E se o trabalhador achar que a estrutura tem que ser modificada, ele tem o direito de propor alterações ou criticar a atual estrutura para que ela seja aperfeiçoada.

Vale salientar que na estrutura sindical, as decisões acontecem em assembleias democráticas, em que todos têm direito a voz e voto, portanto, participam em igualdade de condições.

**O fortalecimento do sindicato depende de sua participação.
Faça a sua parte. Sindicalize-se!
Em breve, faremos uma Campanha de Sindicalização.**